

**PLATAFORMA NOVO RUMO
DELEGACIA SINDICAL RJ
CHAPA 3**

COMPONENTES DA CHAPA

Cargo	Nome
Presidente	Beatriz Borges Hippert
1º Vice-Presidente	César Augusto Lima Natarelli
2º Vice-Presidente	Sonilea Vieira Leite
Secretário Geral	Eduardo Artur Neves Moreira
Diretor de Finanças	Ricardo Baptista de Aguiar
Diretor-Adjunto de Finanças	Carlos Edgard da Costa Moura
Diretor de Administração	Nicolau Gomes da Silva
Diretor de Assuntos Jurídicos	Hildebrando de Menezes Veras
Diretor-Adjunto de Assuntos Jurídicos	Julio Cesar Vieira Gomes
Diretor de Defesa Profissional	Carlos Alberto Costa Corrêa
Diretora de Comunicação Social	Eliana Polo Pereira
Diretora de Assuntos de Aposentadorias e Pensões	Aurani de Almeida Silva
Diretor-Adjunto de Assuntos de Aposentadorias e Pensões	Osvaldino Messias de Aragão
Diretor de Relações Intersindicais e Assuntos Parlamentares	Guilherme Reyes Souza
Diretor-Adjunto de Relações Intersindicais e Assuntos Parlamentares	Denise de Souza Marques
Diretor de Saúde e Qualidade de Vida	Paulo de Tarso Pequeno Braga
Diretora Adjunta de Saúde e Qualidade de Vida	Regina Maria Teixeira Coelho
Diretora da Justiça Fiscal e da Seguridade Social	Christina Perissé Turon Campos
Diretora de Políticas Sociais e Assuntos Especiais	Cristina Cazelgrandi Torres
Diretor Suplente	Luiz Fernando Cialdini Bastos
Diretor Suplente	Mair Rossi
Diretor Suplente	Savio Augusto Costa Loureiro
Diretor Suplente	Flavio Lazaro da Silva de Oliveira
Diretora Suplente	Telma Pastor

1. APRESENTAÇÃO

A chapa NOVO RUMO/ RJ, é composta, quase em sua totalidade, de membros do Comando Local de Mobilização- CLM, Auditores Fiscais ativos e aposentados, que diante dessa longa campanha salarial tiveram a oportunidade de ouvir as bases, discutir suas necessidades, anseios e interesses. Esse grupo percebeu que os auditores fiscais da Receita Federal não se sentiam representados pela Delegacia Sindical do Rio de Janeiro – DS/RJ, tampouco pela Diretoria Executiva Nacional- DEN. Entendemos, portanto, que tínhamos o dever de formar uma chapa que estivesse concatenada com os interesses e anseios do cargo.

Defendemos que as Delegacias Sindicais devem representar sua base nos assuntos de seu interesse, levando-os para todas as instâncias deliberativas do Sindicato e lutando pela sua aprovação. Contudo, preconizamos que os princípios insculpidos no Estatuto dessa entidade não podem ser sobrepujados por interesses de grupos. Assim, as deliberações aprovadas pelos auditores fiscais de toda federação são soberanas, sendo dever da entidade cumprir tais deliberações sob pena de acabarmos com a maior força do Sindicato que é a UNIÃO de seus filiados pelo bem comum.

Com essa premissa, a chapa NOVO RUMO RIO DE JANEIRO, independentemente de qual chapa vença as eleições para ocupar a Diretoria Executiva Nacional - DEN, assume o compromisso de SEMPRE implementar as decisões soberanas das assembleias nacionais, por entender que uma categoria tem mais chance de sucesso ao lutar unida em torno do que é bom para o todo.

Não podemos rumar em direções diferentes no Sindicato, pois desta forma não chegaremos a lugar nenhum.

Assim, a NOVO RUMO RJ pretende sempre dialogar com a base, defendendo seus interesses e buscando a UNIÃO nacional para a valorização do CARGO DE AUDITOR FISCAL. Traremos uma maior transparência na Gestão da DS – RJ e otimizar os seus recursos para investir nas maiores necessidades da CLASSE, além de reassumirmos nosso papel na condução das políticas nacionais do Sindicato, como a maior DS do SINDIFISCO NACIONAL.

2. PROPOSTAS DE ATUAÇÃO

2.1 DIRETORIA DE FINANÇAS

A Diretoria de Finanças da Chapa Novo Rumo efetuará, tão logo tome posse, um estudo para avaliar a real situação das finanças da DS Rio de Janeiro com gestão guiada pelas seguintes diretrizes:

- a) Aumento da transparência no controle dos gastos, tanto pelo site da DS Rio quanto por outros meios de divulgação. As fontes de informação quanto à aplicação dos recursos não podem depender de pesquisas elaboradas ou apenas de publicação periódicas, há meios tecnológicos e tradicionais que devem ser melhor utilizados para permitir imediato acesso do sindicalizado às contas da DS;
- b) Privilegiar os gastos com atividades de interesse direto dos sindicalizados (defesa profissional, campanhas de valorização do cargo, bem-estar social, cursos de aprimoramento e etc);
- c) Racionalização de recursos e redução de despesas desnecessárias, sempre com o foco na transparência e sem prejudicar as atividades de interesse direto ou ainda aquelas que possuam aprovação da classe. A aplicação dos recursos deve privilegiar os interesses da categoria e não dos dirigentes da entidade.

2.2 DIRETORIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

- a) Reestruturação do Departamento Jurídico, objetivando uma maior eficiência no Atendimento do filiado e maior transparência na consulta das ações judiciais, com uma maior integração com o Departamento Jurídico da DEN;
- b) Reuniões Periódicas com os filiados para a prestação de informações e esclarecimentos sobre as ações judiciais em andamento em nível local e nacional;
- c) Maior integração com a Diretoria de Defesa Profissional e Diretoria de Comunicação

2.3 DIRETORIA DE DEFESA PROFISSIONAL

- a) Defesa do auditor em processos disciplinares, especialmente aqueles que objetivam a intimidação em caso de divergências dele com a administração;
- b) Criação de uma Comissão de vistoria do ambiente de trabalho dos auditores fiscais, nos seus diversos setores, visando adequá-lo às condições e normas de segurança e medicina do trabalho;
- c) Liderar a luta nacional para a revogação da Portaria que permite a instauração do PAD pela própria chefia da unidade, o “PAD Gestor”, uma vez que esta é mais uma ferramenta que pode reduzir a independência do Auditor Fiscal, contrariando, portanto, o interesse público;
- d) Integração com a Diretoria de Assuntos Jurídicos, a fim de assegurar o atendimento do Auditor-Fiscal, vítima de perseguições e outras situações, que o deixem vulnerável em sua atuação profissional.

2.4 DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

- a) Maior presença junto às bases para produção de conteúdos articulados em agenda positiva para construção da imagem pública da classe;
- b) Atualização permanente da página da DS Rio, manutenção de periodicidade regular nos informes e integração com mídias sociais;
- c) Divulgação dos conteúdos com independência, sem viés político ideológico, com foco no cargo de auditor-fiscal e no interesse público;
- d) Uniformização da Marca do Sindifisco Nacional, possibilitando uma maior projeção e valorização do Sindicato;
- e) Divulgação periódica das contas da DS, tal como é feito pela DEN;
- f) Estabelecimento de um CANAL direto de comunicação do filiado com a Diretoria da DS.

2.5 DIRETORIA DE ASSUNTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

- a) Defesa Ativa pela Paridade e valorização da remuneração dos Auditores Fiscais Aposentados e dos pensionistas, conciliando direitos individuais e coletivos;

- b) Ampliação do diálogo com os Aposentados, com a realização de reuniões periódicas;
- c) Incentivo à participação colaborativa nos eventos sindicais, envolvendo efetivamente o filiado aposentado em todas as atividades e discussões no âmbito do sindicato.

2.6 DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERSINDICAIS E ASSUNTOS PARLAMENTARES

- a) Fortalecer o trabalho parlamentar no âmbito estadual e municipal, em sintonia com os objetivos delineados pela Diretoria de Assuntos Parlamentares da DEN;
- b) Promover eventos locais, como por exemplo “Café com Política”, nos moldes adotados em outras Delegacias Sindicais, objetivando a aproximação com os parlamentares da base da DS/RJ, promovendo debates acerca das posições do sindicato em relação a assuntos de interesse corporativo, como também os da esfera de atuação dos auditores da Receita Federal, tais como Sistema Tributário Nacional, Previdência, Aduana e outros;
- c) Interação com entidades do fisco estadual e municipal

2.7 DIRETORIA DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

- a) Defesa intransigente pelo fortalecimento do Plano Unafisco Saúde;
- b) Planejar, organizar e executar o calendário de eventos e reuniões comemorativas;
- c) Estabelecer convênios com entidades que promovem a qualidade de vida, trazendo benefícios aos filiados, como também estreitar parcerias com outras entidades de classe como AFIPERJ, UNAFISCO ASSOCIAÇÃO e ABAFIA;
- d) Ampliação das atividades culturais oferecidas pela DS

2.8 DIRETORIA DE POLÍTICAS SOCIAIS E ASSUNTOS ESPECIAIS

- a) Efetuar estudos e pesquisas voltadas para temáticas sociais de interesse dos Auditores Fiscais, incluindo eventos como seminários, palestras e debates;
- b) Continuar apoiando o projeto social, “Estrelas do Amanhã”, que oferece complementação pedagógica e oficinas culturais, artísticas e de formação profissional a crianças e adolescentes das comunidades do Complexo de São Carlos.
- c) Estabelecimento de convênios buscando ampliar a participação da CLASSE nas Políticas Sociais, especialmente em temas de domínio dos Auditores Fiscais como os OBSERVATÓRIOS SOCIAIS.

3. CONCLUSÃO

Quando foi formado o Comando Local de Mobilização do Rio de Janeiro em 2016, começou a se esboçar o núcleo da chapa Novo Rumo Rio. Com pessoas sem ambições sindicais, mas cheias de vontade e energia para lutar pelo fortalecimento do cargo do Auditor Fiscal e, conseqüentemente, da Receita Federal do Brasil.

E, aqui estamos, reunidos nesta chapa prontos para lutarmos lado a lado com todos os Auditores Fiscais do Rio de Janeiro para resgatar o papel e a autoridade do nosso cargo.

A participação de todos os Auditores Fiscais é fundamental nesta luta.

Vote Novo Rumo Rio!